



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor



Ciclo de Programa



Ciclo de Programa - Ramo Escoteiro

1. Introdução

É uma ferramenta de planejamento participativo, no qual se diagnostica o estado atual da Tropa, se programam mudanças e ajustes para o futuro, se executa esse programa e se avalia seus resultados. Por participativo entende-se uma sistemática que se preocupa em valorizar a opinião e os desejos de todos os envolvidos, no caso os jovens e suas patrulhas. A equipe de Escotistas e os jovens organizam tudo o que acontece na vida do grupo, como as atividades de patrulha e da Tropa, as atividades fixas e variáveis... E, como acontece com toda ferramenta, sua habilidade em aplicá-la irá melhorando à medida que utiliza.

Através de fases sucessivas do ciclo de programa se prepara, desenvolve e avalia um conjunto de atividades, ao mesmo tempo em que se analisa a forma em que se aplica o Método Escoteiro e se observa e reconhece o crescimento pessoal dos jovens.

2. Fases do Ciclo de Programa

As fases do ciclo descrevem uma sequência lógica que facilitará o desenvolvimento de uma atividade permitindo atender opiniões e gostos dos jovens, atendendo a proposta educativa do Movimento Escoteiro. No ramo Escoteiro o ciclo de programa tem as seguintes fases:



As fases de um ciclo estão articuladas umas com as outras, de maneira que cada uma delas seja continuação natural da anterior e se prolonga na seguinte, como na figura ao lado.

A maior parte do ciclo deve ser composta pelo desenvolvimento e avaliação de atividades (fase 4). As fases de planejamento (1, 2 e 3) não devem interromper este andamento. Elas não se desenvolvem como uma atividade específica, mas junto outras atividades que já estejam acontecendo na tropa.

2.1. Sugestão de etapas para montagem do ciclo



Quando estiver chegando ao final de um ciclo de programa oriente para que as patrulhas façam reunião do conselho de patrulha, com o propósito de conversar sobre o ciclo que está terminando. Nesta reunião, que pode ser feita num sábado, antes ou depois da reunião da tropa, deve acontecer:

- Cada membro da patrulha fala sobre a sua progressão - que atividades acha que realizou - e seus amigos analisam e ponderam, concordando ou não. Com o resultado dessa análise cada jovem, nos próximos dias, conversa com o escotista encarregado de acompanhar a progressão pessoal da patrulha, para concluir a sua avaliação pessoal.
- Discussão sobre como anda a patrulha e a tropa, sobre o que gostaram e o que não gostaram, e sobre as atividades (de patrulha e de tropa) que gostariam de realizar no próximo ciclo.



Logo após os conselhos de patrulha deve ser marcada uma reunião da Corte de Honra, especialmente para realizar um diagnóstico da tropa, e para isso os monitores usarão o que foi concluído nos seus respectivos conselhos de patrulha. Nesta reunião, que pode ser no domingo de manhã, deve acontecer:

- Diagnóstico da tropa, ou seja, uma visão atual de como está a tropa. Para isso os escotistas podem alimentar a discussão fazendo perguntas que envolvem diretamente a aplicação do Método Escoteiro, como por exemplo: “como está a vivência da Lei Escoteira nas patrulhas?”, ou “os membros das patrulhas estão aprendendo as técnicas?”, ou “os cargos da patrulha estão distribuídos e funcionando?”, ou, ainda, “vocês estão satisfeitos com as atividades ao ar livre que fizemos?”
- Esse diagnóstico vai dizer onde a tropa está, e então se deve escolher para onde se quer ir, ou, como a tropa quer estar no futuro próximo. É assim que será definida uma ênfase para o próximo ciclo, que sinaliza o caminho a seguir. Uma observação importante: Na reunião de diagnóstico da Corte de Honra podem aparecer vários pontos importantes que merecem ser trabalhados, porém, a ênfase deve ser escolhida entre aquilo que diz respeito a toda a tropa, ou seja, questões de aplicação do programa e do Método Escoteiro. Os pontos que mereçam uma ação corretiva ou de motivação, como a falta de preenchimento da ficha individual, necessidade de material de acampamento, ou a constante falha no uso do vestuário ou uniforme, por exemplo, devem ser trabalhadas diretamente, sem necessidade de ser a ênfase, por iniciativa dos escotistas.
- Finalizando, uma vez que já existe uma ênfase, na Corte de Honra são acolhidas sugestões de atividades variáveis para o próximo ciclo, que atendam este interesse. Nesta discussão já se faz uma pré-seleção daquilo que a Corte de Honra acha melhor, ficando com quatro ou cinco sugestões.

3

Em seguida, em outro conselho de patrulha, preferencialmente realizado durante a semana, as patrulhas analisam as conclusões da Corte de Honra, principalmente qual a ênfase e que atividades para a tropa foram pré-selecionadas. As patrulhas podem fazer outras sugestões ou alterações nas ideias apresentadas. Nesta mesma reunião a patrulha também define as atividades próprias que vai realizar no próximo ciclo.

4

De acordo com o sistema previamente planejado, as ideias serão preparadas em uma proposta final de atividades variáveis, que será levada ao jogo democrático para a escolha final pela tropa.

5

Assembleia de Tropa é então convocada para, através de um jogo democrático, escolher quais, dentre as atividades variáveis sugeridas devem ser realizadas. No jogo democrático, de maneira divertida e participativa, serão escolhidas uma ou duas atividades variáveis para o próximo ciclo de programa.

6

Feito o jogo e a escolha, os outros procedimentos são administrativos, e acontecerão na reunião da Corte de Honra, quando, considerando as atividades variáveis da tropa e as atividades fixas, mais aquilo que está no calendário anual do grupo escoteiro, e também as atividades de patrulha, será montado o calendário do próximo ciclo.

7

Finalmente, o calendário será apresentado na Assembleia de Tropa e passa a ser executado. No que tange à execução, as patrulhas organizam suas atividades e a Corte de Honra organiza as atividades de tropa. O adulto cumpre o papel de motivador/facilitador, mantém o calendário fresco na cabeça dos jovens, observa o interesse dos jovens e propõe ajustes na programação, corrige desvios e auxilia os monitores a realizar suas tarefas e cobrar as tarefas dos demais integrantes. Além disso os escotistas estarão presentes nas atividades, garantindo que aconteçam dentro do que preconizam as normas da UEB.

3. Duração do Ciclo de Programa no Ramo Escoteiro

A duração do ciclo de programa no ramo escoteiro é variável, geralmente compreendendo de 3 a 4 meses. Ou seja, em um ano se desenvolvem, em média, três ciclos. De toda forma, é a Corte de Honra que determina a duração de cada ciclo de acordo com a realidade da tropa e ao tipo de atividades selecionadas pelos jovens, sendo este último fator o que mais influi em sua duração.

No mais, a duração prevista inicialmente pode ser alterada durante sua aplicação, o que depende da flexibilidade do ciclo: um que contém muitas atividades de curta e média duração é mais flexível que outro que contém poucas de longa duração.

4. Oportunidade dos jovens ao utilizar o ciclo de programa



Aprender a ter uma opinião, a expressá-la e a tomar decisões que sejam aderentes com essa opinião.



Exercitar mecanismos de participação que lhes ensine a respeitar e valorizar a opinião alheia.



Aprender a elaborar um projeto, apresentá-lo e a defendê-lo.



Adquirir a capacidade de organização e desenvolver habilidades de negociação.

As distintas fases de um ciclo de programa, especialmente as três primeiras, articulam distintos momentos e instancias que permitem aos jovens participar e exercitar a vida democrática.

Pode parecer, em princípio, que esses distintos “passos” sejam muito complexos, considerando o que tropas realizam habitualmente. Mas, apenas se ordenou e se deu nomes a processos que tornam possível a efetiva participação dos jovens.

Se, num primeiro momento, você entender que a sistemática de ciclos é muito distante da realidade que sua tropa vivencia, considere as orientações a seguir:



Enumere os passos lógicos que, do seu ponto de vista, se devem realizar para planejar três ou quatro meses de atividade com a sua tropa.



Considere nesse processo uma ou mais formas de realizar uma consulta aos jovens sobre as atividades que eles desejam fazer com sua patrulha e com a sua tropa.



Aplique sua sistemática.



Após dois ou três ciclos, verifique se esses passos de planejamento se parecem ou estejam contemplados com os apresentados com os passos utilizados no ciclo de programa.



Em um, ou no máximo dois, anos sua tropa conseguirá se adaptar facilmente à proposta apresentada neste livro.

4. Prática do Ciclo de Programa no Ramo Escoteiro

- ▶ Uma das características do ciclo de programa no Ramo Escoteiro é que os jovens começam a aumentar gradativamente a intensidade de sua participação nas escolhas, através dos conselhos de Patrulhas, Corte de Honra e Assembleia de Tropa.
- ▶ Quando estiver chegando ao final de um Ciclo de Programa oriente para que as Patrulhas façam reunião do Conselho de Patrulha, com o propósito de realizar um diagnóstico de patrulha e da tropa e formular ideias de atividades.
- ▶ Logo após os Conselhos de Patrulha deve ser marcada uma reunião da Corte de Honra, especialmente para realizar o diagnóstico da Tropa, fixar uma ênfase, pré-selecionar atividades e para isso os monitores usarão o que foi concluído nos seus respectivos Conselhos de Patrulha.
- ▶ Em seguida, em outro Conselho de Patrulha, preferencialmente realizado durante a semana, as patrulhas analisam as conclusões da Corte de Honra, principalmente qual a ênfase e que atividades para a Tropa foram pré-selecionadas. As patrulhas podem fazer outras sugestões ou alterações nas ideias apresentadas. Nesta mesma reunião a Patrulha também define as atividades próprias que vai realizar no próximo ciclo.
- ▶ De acordo com o sistema previamente planejado, as ideias serão preparadas em uma proposta final de atividades variáveis, que será levada ao Jogo Democrático para a escolha final pela Tropa.
- ▶ A Assembleia de Tropa é então convocada para, através de um Jogo Democrático, escolher quais, dentre as atividades variáveis sugeridas devem ser realizadas. No Jogo Democrático, de maneira divertida e participativa, serão escolhidas atividades variáveis para o próximo Ciclo de Programa. O jogo democrático pode ser temático, simulando uma campanha política, uma feira, um tribunal de juri, entre outros.
- ▶ Feito o jogo e a escolha, os outros procedimentos são administrativos, e acontecerão na reunião da Corte de Honra, quando, considerando as atividades variáveis da Tropa e as atividades fixas, mais aquilo que está no calendário anual do Grupo Escoteiro, e também as atividades de patrulha, será montado o calendário do próximo ciclo.
- ▶ Finalmente, o Calendário será aprovado na Assembleia de Tropa e passa a ser executado.